

Em Manaus, PRN tenta reunir 50 mil

MANOEL LIMA
Correspondente

Manaus — Uma grande festa está sendo preparada pelo Partido da Renovação Nacional (PRN) para receber, na próxima quarta-feira, em Manaus, o candidato Fernando Collor de Mello, que, pela segunda vez este ano, visita a capital amazonense. Collor participará de um grande comício, na Praça do Congresso, no centro da capital, quando o PRN promete reunir cerca de 50 mil pessoas para avaliar a candidatura no Amazonas.

O ex-governador Fernando Collor de Mello chegará a Manaus às 10h30, desembarcando no aeroporto militar de Ponta Pelada — o internacional, Eduardo Gomes, estará interditado para obras na pista nesse horário —, seguindo em passeata em carro aberto pelas ruas, até a Assembleia Legislativa e Câmara Municipal, onde fará dois pronunciamentos políticos, analisando o momento nacional e discutindo o seu programa de governo com os parlamentares amazonenses. Depois Collor almoçará com os presidentes dos diretórios regional e municipais do PRN no estado, para as 18

horas então participar do comício.

O PRN pretende mostrar a força do seu candidato e o apoio que ele está obtendo de várias correntes políticas no estado. Por isso, o partido está arregimentando todos os setores de atividade humana de Manaus e fazendo sistemáticas chamadas pela televisão e rádios. O presidente regional do partido, Deusamir Pereira diz que, pelas últimas pesquisas, Collor de Mello obterá algo em torno de 55 por cento dos votos dos eleitores amazonenses. "Por isso, diz ele, não estamos trazendo artistas famosos para o comício, porque queremos avaliar o carisma e a força política de Collor no Amazonas. Quem for ao comício o fará por sua vontade e desejo de marchar junto com o PRN para a salvação nacional". O PRN realizou no domingo, discretamente sua convenção regional para a escolha de sua executiva estadual, quando o partido mostrou interação com a juventude, elegendo um diretorio com a participação de estudantes.

A vinda de Fernando Collor de Mello a Manaus, agora como candidato oficial do PRN e mantendo-se à

frente dos demais candidatos nas pesquisas, poder-se-á mudar o quadro partidário no Amazonas. Alguns parlamentares do PSB, PSDB, PL, PFL e PDC poderão debandar para o PRN, dependendo da participação popular no comício de quarta-feira na Praça do Congresso. E que muitos políticos com mandato não desejam apoiar um candidato que venha a perder o pleito de novembro, o que certamente dificultaria uma reeleição em 990.

O PRN não tem em seus quadros elementos com força eleitoral no Estado ou com experiência de disputa de votos em eleições anteriores. O vereador Mario Frota (ex-deputado federal pelo PMDB), o mais votado em Manaus com 13 mil votos nas eleições de novembro é o político de maior força e experiência dentro do PRN a apoiar Fernando Collor de Mello no estado. Mas é possível que esse quadro partidário mude a partir de quarta-feira, quando o candidato dialogar com deputados e vereadores antes do comício. O ex-governador de Alagoas pernoita quarta-feira em Manaus e já na quinta-feira segue para Boa Vista.